

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

### I. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para o exercício de 2018, a Assembleia Geral aprovou os seguintes:

- a. Reforço do reposicionamento do IPTrans, no que respeita à qualificação inicial e contínua na vertente dos transportes e logística;
- b. Reforço de práticas educativas/formativas que promovam aprendizagens significativas e o sucesso e a empregabilidade dos alunos/formandos;
- c. Prossecução do reforço da ligação ao setor empresarial e laboral;
- d. Prossecução do reforço e diversificação da oferta educativo-formativa, incluindo a expansão territorial;
- e. Desenvolvimento do Centro Qualifica - CQ;
- f. Desenvolvimento do apoio ao emprego;
- g. Reforço da qualidade dos serviços prestados e da Marca “IPTrans”;
- h. Reforço da sustentabilidade económico-financeira.

### II. INSTITUCIONAL / ÓRGÃOS SOCIAIS

Na implementação das atividades derivadas dos referidos objetivos estratégicos e igualmente previstas no Plano de Atividades para 2018, o novo ano letivo (2018/2019) caracterizou-se pela consolidação do trabalho realizado nos três anos anteriores pela atual Direção, com o apoio dos Diretores Executivos.

Apesar do alcançar de resultados, em matéria de turmas e económicos, foi um ano marcado por algumas dificuldades na angariação de novos alunos (mais 75 para um potencial de mais 90), apesar da melhoria da situação financeira – fruto da celebração de contrato de factoring com instituição financeira.

#### 1. **Reunião anual do Conselho de Orientação Estratégica (COE)**

No relatório de 2017 já fizemos referência à reunião deste órgão, a qual teve lugar a 11 de janeiro de 2018.

Nessa reunião tomaram posse os representantes da APAT – Associação dos Transitários de Portugal, da AGEPOR – Associação dos Agentes de Navegação de Portugal, do Grupo TRIVALOR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA., da MEDWAY – Transports & Logistics, da ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho, o novo representante dos docentes e da associação de estudantes e o Presidente da Direção.

Depois da apresentação de “projetos em curso”, pelos alunos dos cursos do IPTrans, foi dada informação sobre a concretização das recomendações do COE de 24 de novembro de 2016 e sobre o Centro Qualifica.

Quanto às recomendações do COE para 2018 e anos seguintes, foram apresentadas as seguintes:

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

- Concretizar o curso de motoristas; procurar captar jovens e adultos; hipótese de RVCC profissional de motorista; contemplar oferta formativa para motoristas de ligeiros / distribuidor, a via de integração dos motoristas nas empresas; resolver o problema do constrangimento da idade;
- Importância da digitalização na cadeia logística, tema em relação ao qual ainda há pouca perceção por parte das instituições de ensino; importância do Qualifica no apoio à valorização profissional;
- Importância de medirmos os resultados em matéria de formação nas soft-skills, de aprofundarmos a formação e de medirmos os resultados;
- Importância de parceria do IEFP com o Centro Qualifica do IPTrans; de fazer ver aos jovens a relevância dos transportes e da logística, ultrapassando estereótipos, nomeadamente quanto aos motoristas, e os constrangimentos dos custos da formação; valorização dos comportamentos;
- Valorização do excelente de trabalho de parceria que tem vindo a ser realizado com as empresas; importância de o IPTrans continuar a apostar na interação com o meio empresarial;
- Empresas apoiarem financeiramente a obtenção do CAM – Carta de Aptidão de Motorista; grande importância do comportamento dos profissionais
- As soft skills são o mais relevante; os condutores profissionais são a principal lacuna; os sistemas de controlo de gestão são igualmente muito importantes pois é preciso medir para gerir;
- O problema da designação da profissão, de motorista ou de condutor, face à legislação, nomeadamente o Decreto-Lei nº 126/2009, o qual refere motorista; mobilidade e acessibilidade, função pública, técnicos de mobilidade e condução (prática) são algumas das características da profissão;
- A importância de, em todas as iniciativas / trabalhos dos alunos, se privilegiar uma ligação estreita às empresas; o Referencial de Formação do Motorista poderá ser oferecido para jovens e para adultos (neste último caso através de cursos EFA – Educação Formação de Adultos); o IPTrans pode apresentar proposta para concretizar este tipo de curso;
- O serviço de distribuição, o qual também utiliza veículos pesados, lembrando que 80% do transporte se realiza até 100 kms; a distribuição é o serviço mais importante; há que valorizar a técnica de distribuição e a logística;
- O problema da idade mínima de 21 anos para obtenção da carta de pesados e a possibilidade da sua redução para 18, caso o formando possua certificado de formação, o CAM;
- O IPTrans ter a capacidade de identificar as novas competências de que as empresas carecem, com base nas informações delas recebidas;
- O exemplo do sistema dual alemão, nesta área.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

### 2. Reuniões da Assembleia Geral

Reuniu a 11 de janeiro para eleger os titulares dos órgãos sociais para o mandato de 2018/2020 e para votar o Plano de Atividades e Orçamento para 2018.

A segunda reunião foi a 16 de abril de 2018 para aprovar o relatório de atividades e as contas de 2017.

### 3. Reuniões do Conselho Fiscal

Reuniu a 9 de janeiro para emitir parecer sobre o plano de Atividades e Orçamento de 2018.

Voltou a reunir a 6 de abril de 2018 para emitir parecer sobre o relatório de atividades e as contas de 2017.

### 4. Reuniões de Direção

A Direção reuniu 9 vezes e realizou 1 reunião com os trabalhadores.

## III. DIREÇÃO EXECUTIVA – PEDAGÓGICA

### 1. Ensino Profissional

- a. No ano letivo 2017/2018 encontravam-se em funcionamento 8 turmas de cursos profissionais:

Ano	Turma	Cursos Profissionais	N.º alunos
1º	1	Técnico/a de Transporte	30
1º	0,5	Técnico/a de Informática de Gestão	16
1º	0,5	Técnico/a de Agência de Viagens e Transportes	18
1º	1	Técnico/a de Ação Educativa	26
2º	0,5	Técnico/a de Transporte	10
2º	0,5	Técnico/a de Logística	12
2º	0,5	Técnico/a de Tráfego de Assistência em Escala	15
2º	0,5	Técnico/a de Gestão Programação Sistemas Informáticos	6
2º	1	Técnico de Apoio à Infância	20
3º	0,5	Técnico/a de Turismo	12
3º	0,5	Técnico/a de Transporte	7
3º	0,5	Técnico/a de Gestão Programação Sistemas Informáticos	9
3º	0,5	Técnico/a de Apoio à Infância	14
	<b>8</b>	<b>Total – início de ano letivo</b>	<b>195</b>

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

b. No Ano Letivo de 2018/2019 iniciaram funcionamento 9 turmas:

Ano	Turma	Cursos Profissionais	N.º alunos
1º	1	1 Técnico/a Transportes (TT)	30
1º	1	1 Técnico/a Ação Educativa (TAE)	26
1º	1/2	½ Técnico/a de Informática de Gestão (TIG)	16
1º	1/2	½ Técnico/a Tráfego de Assistência em Escala (TTAE)	16
2º	1	1 Técnico/a Transportes (TT)	18
2º	1/2	½ Técnico/a Agência de Viagens e Transportes (TAVT)	15
2º	1	1 Técnico/a Ação Educativa (TAE)	21
2º	1/2	½ Técnico/a de Informática de Gestão (TIG)	14
3º	1/2	Técnico/a de Transportes (TT)	9
3º	1/2	Técnico/a Logística (TL)	10
3º	1/2	Técnico/a Gestão Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI)	5
3º	1/2	Técnico/a Tráfego de Assistência em Escala (TTAE)	11
3º	1	Técnico/a Apoio à Infância (TAI)	20
	<b>9</b>	<b>Total – início de ano letivo</b>	<b>211</b>

Durante o ano de 2018, no que diz respeito à transição do ano letivo de 2017/2018 para o ano letivo de 2018/2019, há a salientar os seguintes factos:

- no ano letivo de 2018/2019 conseguimos colocar em funcionamento mais uma turma do que no ano anterior, apesar das dificuldades sentidas ao nível da captação de novos alunos;
- aumento do número de alunos - Este aumento do número de alunos deveu-se ao facto de termos mais uma turma em funcionamento - considerando os alunos com necessidades educativas específicas (NEE) que reduzem turma;
- ligeira diminuição do número de alunos inscritos no 1º ano - apesar do esforço realizado ao nível da divulgação. Realçar o facto, de que apesar de uma forte divulgação existe escolas básicas no concelho de Loures onde não nos é permitido fazer a divulgação dos nossos cursos;
- dificuldade de recrutamento e manutenção de professores da componente sociocultural, em virtude da saída dos nossos professores internos para a escola pública. Este facto, causa grandes transtornos à gestão pedagógica, nomeadamente ao nível da gestão de horários, constante dispêndio de tempo em seleção e recrutamento e dificuldade de atempado cumprimento do plano curricular das turmas.

Paralelamente, evidenciar o facto de que estamos a captar, para o 1º ano dos nossos cursos, muitos alunos com 17 anos, sem interesse por concluir o 12º ano. Sendo preocupação da Direção Pedagógica a elaboração de estratégias de trabalho, com os alunos e professores, no sentido de os motivar para conclusão do 12º ano. Este trabalho é bastante difícil e desesperante pois estes jovens enquadram-se na tipologia de jovem NEET - não estudam, não trabalham e não estão a frequentar formação- população considerada pelos especialistas como muito difícil

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

de trabalhar. Este facto, faz com que a nossa taxa de desistência no 1º ano dos cursos seja muito elevada, com implicações ao nível do financiamento das turmas.

### 2. Educação e Formação

No ano letivo de 2017/2018 encontrou-se em funcionamento 1 turma de cursos de educação formação (CEF) Tipo 3 – Nível 2 (Equivalência a 9ºano):

Ano	Turma	Educação Formação	N.º alunos
9º	0,5	Operador/a de Logística	12
9º	0,5	Acompanhante de Crianças	8
<b>Total – início do ano letivo</b>			<b>20</b>

No ano letivo de 2018/2019 iniciou 1 turma de cursos de educação formação (CEF) Tipo 3 – Nível 2 (Equivalência a 9ºano):

Ano	Turma	Educação Formação	N.º alunos
9º	1	Operador/a de Informática	20
<b>Total – início do ano letivo</b>			<b>20</b>

### 3. Ensino – organização pedagógica

No que concerne à evolução do número de turmas e alunos, pode-se referir o aumento de uma turma. Contudo, este facto não é proporcional ao aumento do número de alunos pois as novas turmas têm na sua composição alunos com NEE, reduzindo a lotação da turma. Em suma, apesar das turmas terem menos alunos, as mesmas encontram-se lotadas.

<b>2017/2018</b>	<b>9 turmas</b>	<b>Total de alunos</b>	<b>215</b>
<b>2018/2019</b>	<b>10 turmas</b>	<b>Total de alunos</b>	<b>231</b>

Relativamente aos alunos com necessidades educativas específicas, enquadrados no âmbito do Dec. Lei n.º 54/2018:

Alunos c/NEE	Referenciações	Alunos redutores de turma	Alunos não redutores de turma	Totais
10º ano	2	2	4	6
11º ano	0	3	4	7
12º ano	0	5	5	10
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>23</b>

- 2 alunos referenciados para futura análise;
- 23 alunos com necessidades educativas específicas (10,5 %);

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

No ano letivo 2017/2018 a nossa taxa de **conclusões (9º ano e 12º ano)** foi:

Curso (último ano)	Nº alunos	Desistências/ Transferências	Conclusões	%
Profissional - ½ TGPSI	14	4	10	71%
Profissional -½ TT	7	2	5	71%
Profissional -½ TAI	9	2	7	78%
Profissional -½ TUR	12	7	5	42%
Educação Formação - ½ AC	8	3	5	63%
Educação Formação- ½ OI	12	2	10	83%

Relativamente à empregabilidade e prosseguimento de estudo dos nossos alunos, no ano letivo 2017/2018, constata-se:

Curso	Conclusões	Trabalha	Estuda	Trabalha e estuda	Não trabalha nem estuda	Alunos Ativos %
Profissional - ½ TGPSI	10	5	4	1	0	100%
Profissional -½ TAI	7	6	0	1	0	100%
Profissional -½ TT	5	2	0	1	2*	60%
Profissional -½ TUR	5	4	0	0	1	80%

(informação recolhida telefonicamente junto dos nossos ex-alunos)

\*2 alunos com necessidades educativas específicas

Referir também que 39% dos nossos alunos beneficiam de Ação Social Escolar, 18% no escalão B e 21% no escalão A. A escola também disponibiliza apoios pontuais para os alunos que deteta com maiores necessidades (alimentação e transporte).

No ano letivo de 2018/2019, continua a verificar-se a tendência de reforço da especialização do IPTrans na sua oferta específica, área dos transportes e logística (Técnico/a de Informática de Gestão/ Técnico/a de Agência de Viagens e Transportes), bem como a de abertura de uma turma de Técnico/a de Transportes.

Todos os anos tem sido feito um esforço para oferecer aos alunos atividades extracurriculares, durante o período de almoço:

- atividades de tempos livres – Atividades desportivas/Projeto Mentis Sorridentes/ Clube de Robótica;

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

- oficinas - Transporte e Logística/Matemática/Inglês.

Estas atividades extracurriculares, nem sempre iniciam no início do ano letivo devido à crescente dificuldade na contratação e manutenção de professores.

Para finalizar, no ano de 2018 continuamos com os trabalhos de criação e reformulação de documentos de apoio à gestão pedagógica e continuou o trabalho de abertura da escola à comunidade, nomeadamente através:

- da participação em diversas atividades propostas institucionalmente:

- Projeto “Não te risques do mundo” – Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Loures – em média dinamizam 6 atividades por ano na escola;
- Projeto “Mentes Sorridentes” – Departamento de Educação da Câmara Municipal de Loures – Programa semanal;
- Projeto “Cidades Educadoras” – Departamento de Educação da Câmara Municipal de Loures – Programa semanal;
- Semana da Educação – Departamento de Educação da Câmara Municipal de Loures;
- Vistas de estudo com a disponibilidade dos autocarros da Câmara Municipal de Loures - 5 visitas (3 autocarros);
- Projeto “Criar Saberes” – Departamento de Economia da Câmara Municipal de Loures – em média dinamizam 3 atividades por ano na escola;
- Atividades de sensibilização ambiental – Departamento do ambiente da Câmara Municipal de Loures – em média 3 atividades por ano na escola;
- Palestras ministradas com vista a divulgação da oferta ao nível superior – ISG e ISEC;
- Outras atividades pontuais organizadas pela Câmara Municipal de Loures e outras entidades.

- da dinamização dos projetos de curso que no ano letivo 2018/2019 serão enquadrados na nova disciplina de “Cidadania e Desenvolvimento”. (anexo - avaliação de plano anual de atividades – ano letivo 2017/2018).

- da realização de visitas de estudo e visitas técnicas organizadas autonomamente pela escola.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

### IV. DIREÇÃO EXECUTIVA – CENTRO QUALIFICA (CQ) E FORMAÇÃO CONTÍNUA

#### CENTRO QUALIFICA

Em 2018, inscreveram-se 306 pessoas no CQ, tendo 297 feito o encaminhamento para RVCC (244) e para outras ofertas (53).

Iniciaram-se 19 grupos de RVCC (11 de nível secundário e 8 de básico).

Integraram os 19 grupos, 392 candidatos.

12 grupos terminaram o processo, ainda em 2018.

61 candidatos foram certificados.

Meta 2018 Inscritos	Meta 2018 Encaminhados	Meta 2018 Encaminhados para Ofertas	Meta 2018 Encaminhados para processo de RVCC	Meta 2018 Certificados Parciais e Totais
450	405	162	243	97

Total 2018 Inscritos	Total 2018 Encaminhados Ofertas	Total 2018 Encaminhados RVCC	Total 2018 Certificados	Total 2018 Objetivo Inscritos	Total 2018 Objetivo Encaminhados	Total 2018 Objetivo Certificados	Jan-dez Desempenho Inscritos
306	53	244	61	68%	73,33%	62,89%	68%

Os grupos foram completados com candidatos encaminhados, a desenvolver processos desde o CNO/CQEP e/ou transferidos de outras entidades. Há ainda candidatos a desenvolver o processo de forma autónoma, findo o calendário do respetivo grupo. Outros foram reintegrados em novos grupos.

De salientar que, depois de 5 anos sem resposta efetiva no que concerne à Educação e Formação de Adultos, além das dificuldades internas para constituir equipa e operacionalizar os processos à luz das novas orientações/metodologias, houve a necessidade de relançar a imagem do IPTrans nesta vertente junto da comunidade.



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018**

Constatou-se uma maior procura à medida que se iniciaram novos grupos, motivada pelo passa-a-palavra entre candidatos e pelas ações de divulgação levadas a cabo.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

1. Protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Camarate (2 grupos – 1 de nível secundário e 1 de básico).
2. Parceria com o IPME – Instituto PME Formação, SA, no âmbito da formação obrigatória dos processos RVCC.
3. Sessões de informação com o Centro de Emprego Loures e Odivelas (10).
4. Participação nalguns eventos/iniciativas: Futurália; III Mostra de Ofertas Profissionais e Educativas de Odivelas; Feira de Profissões de Mafra; II Feira de Emprego e Empreendedorismo de Lousa; Festival do Caracol.
5. Múltiplos contactos com empresas e entidades do concelho e limítrofes para criar parcerias/protocolos.
6. Participação no CLDS 3G – Rede em Movimento, com o encaminhamento de candidatos para ofertas de educação e formação.
7. Contactos regulares com escolas e centros de formação neste concelho e concelhos limítrofes para ter acesso à oferta formativa e criar uma base de trabalho.
8. Divulgação do CQ e das atividades desenvolvidas no site, redes sociais, newsletter e espaço IPTrans da revista da ANTRAM.

### **Formação Contínua**

No âmbito da oferta do Centro Qualifica, nomeadamente nos processos RVCC, há a obrigatoriedade de frequência de ações de formação do CNQ (Catálogo Nacional de Qualificações). Assim, a Formação Contínua está muito associada à atividade do CQ, tendo sido captadas inscrições e encaminhamentos para estas modalidades.

Em 2018, desenvolveram-se seis UFCD no âmbito da Parceria com o IPME – Instituto PME Formação, SA.. Estas UFCD, destinadas a candidatos em RVCC, contaram ainda com formandos externos ao processo.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

UFCD	Nome UFCD	Formador	Início	Fim
0349	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	Mayra Romão	07/05	08/06
0349	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	Mayra Romão	25/05	22/06
0349	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	Alexandre Corroyer	30/05	29/06
8599	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	M <sup>a</sup> Alexandra Costa	02/07	31/07
0349	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	Mayra Romão	12/09	28/09
8599	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	Mário Durão	12/09	28/09

### V. DIREÇÃO EXECUTIVA – OUTROS PROJETOS

#### 1. Conclusão da revisão curricular do curso profissional de técnico de transportes

O processo conheceu um desenvolvimento significativo em 2018, o que permitiu criar condições para a sua validação final pela ANQEP, no princípio de 2019.

Está em causa a inserção do novo referencial de formação (em UFCD) no CNQ – Catálogo Nacional de Qualificações. Em 2018 trabalhámos com a ANQEP na proposta do Perfil Profissional e do Referencial de Formação.

Foi aprovada a nova designação do curso (Técnico de Gestão de Transportes).

#### 2. Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS - 3G) (Márcia Amado e Ana Palinhos)

Este projeto propõe-se dar resposta às necessidades identificadas pela rede social em Loures, com o objetivo de potenciar o território e a capacitação dos cidadãos e famílias promovendo a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social nas suas mais diversas dimensões.

Os Destinatários são das Freguesias de Loures, União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal e União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros.

No eixo 1 - Emprego, Formação e Qualificação – estão a desenvolver-se várias atividades. Destacamos aquelas em que o IPTrans tem tido uma participação mais ativa:

- Unidade Móvel de Apoio ao Cidadão – Disponibilizar uma viatura de atendimento móvel que circulará por três freguesias do concelho, com especial

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

atenção para as áreas rurais, e que permitirá aos munícipes / cidadãos idosos, com mobilidade reduzida e economicamente carenciados, um acesso facilitado a serviços públicos de utilidade pública, a nível local;

- Encaminhamento para a Frequência de Cursos EFA (Cursos de Educação e Formação de Adultos) – B1 (1º ciclo) e B2 (2º ciclo) – sobretudo com a União de Freguesias de Santo Antão e S. Julião do Tojal; através do Centro Qualifica (CQ) o IPTrans procurou encaminhar adultos para Cursos EFA, ou seja, os candidatos foram registados no CQ e encaminhados para a formação e qualificação profissional;
- Visitas de Estudo a Empresas e Instituições para que se Identifiquem Potencialidades de Emprego que vão ao Encontro do seu Perfil de Competências – Realizaram-se várias sessões no Centro de Emprego de Loures, na sequência das quais realizou-se uma visita à empresa SOGENAVE na qual participaram 15 pessoas.
- Concurso de Ideias – Foi realizado o primeiro concurso com alunos do IPTrans, dos quais 5 eram elegíveis para a ação, em função do seu local de residência.
- Conção e Encaminhamento para Cursos de Qualificação na Área dos Transportes: Motoristas de Transporte de Mercadorias e Passageiros – foi elaborado e apresentado à ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P., o Perfil Profissional e o Referencial de Formação do “Técnico de Condução de Veículos de Transporte Rodoviário de Mercadorias e Pesados de Passageiros”, para análise e aprovação. O Referencial de Formação integra Educação e Formação de Adultos, Curso Profissional, Curso de Aprendizagem e Formação Tecnológica e foi elaborado com o objetivo de as UFCD (unidades de formação de curta duração) responderem à formação exigida pelo IMT (Instituto da Mobilidade e dos Transportes) para obtenção do CAM – Certificado de Aptidão de Motorista (Cartas C, CE e D).
- Conção de Curso de Mecânico/a de Pesados (de mercadorias e de passageiros) e encaminhamento – Identificado o Perfil Profissional “Mecânico/a de Automóveis Pesados de Passageiros e de Mercadorias” (525087), decidiu-se pela aplicação do programa do IEFP – Medida Vida Ativa - Formação Modular Certificada para Desempregados, contribuindo assim para a formação de futuros profissionais dos setores rodoviários de mercadorias e de pesados de passageiros. Estes cursos consistem numa resposta de qualificação profissional que visa proceder ao ajustamento entre os Planos Pessoais de Emprego (PPE) e o potencial e necessidades individuais de cada candidato, para a melhoria da sua empregabilidade e potenciar o regresso ao mercado de trabalho das pessoas em situação de desemprego, através de uma rápida integração em ações de formação de curta duração, que permitam a aquisição de competências relevantes ou a valorização das competências já detidas, possibilitando a continuidade do percurso de qualificação. Na

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

organização da ação de formação, procedeu-se à seleção de 6 UFCD essenciais para preparação de adultos (mínimo de 20 anos e máximo de 29 e com o 9º ano) tendo sido efetuada por auscultação de empresas (Rodoviária de Lisboa, Barraqueiro Transportes e Scania). A ação será composta por 300 horas de Formação teórico-prática, acrescidas de 420 horas de FPCT (Formação Prática em Contexto de Trabalho).

- Encaminhamento para Curso de QIA – Qualificação Inicial Acelerada de Motoristas (Veículos Rodoviários Pesados de Transporte de Passageiros ou de Mercadorias) - solicitada colaboração ao IEFP, IP no sentido de identificar um nº mínimo de 25 a 30 desempregados maiores de 23 anos, idealmente com carta de pesados; concluiu-se que este trabalho tem que ser desenvolvido em articulação com empresas que estejam dispostas a pagar os custos da formação.

No Eixo 2 - Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil / Capacitação das Famílias – estão igualmente a desenvolver-se várias atividades, destacando-se, ao nível da participação do IPTrans:

- A realização de torneio de futsal de 24 horas para Equipas Não Federadas (Anual) com a participação de equipa IPTrans e outras, de jovens, apadrinhada pela Escola

Finalmente, no Eixo 3 - Capacitação da Comunidade e Revitalização do Movimento Associativo / Apoio à Auto-Organização da População – destacamos:

- Apoio Técnico à Criação / Revitalização de Associações – o IPTrans manifestou o interesse na criação de uma associação de ex-alunos.
- Formação de Dirigentes Associativos (Marketing Social, Formação Jurídica e Gestão) – realizámos 3 sessões de elevado sucesso, em colaboração com o Espaço A da Câmara Municipal de Loures; registámos 22 dirigentes elegíveis

### 3. Erasmus + - projeto VECTOR

Em 2018 concluiu-se este projeto, visando a criação de um curso de nível 5 de Gestor de Destinos Turísticos.

Em abril participámos em mais uma reunião do projeto, realizada em Florença.

O IPTrans teve a seu cargo, em particular, a elaboração do plano de disseminação, a gestão da informação do website e das redes sociais bem como a produção de newsletters e materiais de comunicação (rollups, folhetos e pastas).

O consórcio foi composto por 12 elementos, 4 de cada país: Itália, Espanha e Portugal.

### 4. Erasmus + Projeto VETMO4TL

VETMO4TL significa Mobilidade no Ensino e Formação Profissional (VET) de nível 4 do QEQ (Quadro Europeu de Qualificações) em Transportes e Logística.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

Este projeto é uma ação de 30 meses de duração que também é cofinanciada pelo programa Erasmus+ e que visa fornecer os necessários documentos e ferramentas para permitir e facilitar uma mobilidade reconhecida para alunos/formandos no Ensino e Formação Profissional (VET) de nível 4 do QEQ em Transportes e Logística.

O projeto junta 11 organizações parceiras complementares: Centros de investigação em transportes e logística, organizações profissionais, autoridades competentes e centros de Ensino e Formação Profissional, de 10 países Europeus (Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Polónia, Portugal, Espanha (Catalunha) e os Países Baixos).

Em 2018, a equipa do VETMO4TL começou por desenvolver referências comuns, nomeadamente perfis profissionais e padrões de competências comuns.

Estes documentos permitiram uma compreensão mútua das qualificações existentes de nível 4 QEQ em Transportes e Logística nos 10 países parceiros e viabilizaram a comparação entre os diferentes "currícula" (referenciais de formação), graças à utilização da metodologia ECVET.

Num segundo momento, os parceiros irão providenciar padrões de mobilidade. O objetivo destes documentos é comparar programas de formação correspondentes, em trabalho entre dois países, para determinar com clareza as possibilidades de correspondência entre unidades de resultados de aprendizagem e definir uma espécie de guias de ação para apoiar ainda mais os professores e os formadores na organização de uma mobilidade reconhecida.

Por fim, a equipa de projeto organizará 4 ações de formação em mobilidade para professores, visando formá-los no uso das ferramentas e dos documentos desenvolvidos na rede de trabalho do projeto (tais como as referências partilhadas e os padrões de mobilidade) e dar-lhes a oportunidade de criar novas ou reforçar parcerias.

A interação da parceria alargada de 11 organizações parceiras representará um grande passo em frente para aumentar a compreensão mútua entre parceiros e permitir o reconhecimento de resultados de aprendizagem de um país para outro graças aos documentos e ferramentas desenvolvidos.

Os resultados do projeto serão, além disso, integrados na existente rede de trabalho NETINVET.

Em junho, realizou-se em Kehl (Alemanha) a segunda reunião internacional e em outubro a terceira, a qual se realizou em Helsínquia.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

### VI. DIREÇÃO EXECUTIVA – MARKETING, IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Procurámos reforçar a implementação de ações conducentes ao reforço da atração das ofertas, nomeadamente de transportes e logística.

Messe sentido, criámos uma “task-force”, composta pelos Diretores Executivos, Helena Nunes e José Bourbon, pela técnica Ana Palinhos e pelo professor Sérgio Félix.

No que diz respeito ao trabalho de divulgação para o ano letivo de 2018/2019, destacamos:

- Reunião com a Vereadora da Educação
- Reuniões com a estrutura interna e com o grupo do Marketing – 5
- Feiras (incluindo FUTURÁLIA) e Mostras – 10
- Idas às escolas falar com os encarregados de educação, com os alunos e com os orientadores vocacionais – de março a junho
- Folhetos de divulgação dos cursos profissionais – produção de vários, adaptados a cada escola
- Folheto de divulgação dos cursos de educação formação
- Cartaz de divulgação dos cursos profissionais e de educação formação –com o apoio da Rodoviária de Lisboa, também para ser utilizado nos autocarros em versão ecran
- Envio de newsletters e divulgação destacada no site, facebook e instagram

Não avançámos com a contratação de técnico de marketing e comunicação mas adaptámos uma técnica a essas responsabilidades e criámos a já referida “task force”.

Resultados:

- Obtenção de inscrições suficientes de alunos a matricular em três novas turmas de cursos profissionais (1 de Técnico/a de Transportes, 0,5 de Técnico/a de Informática de Gestão, 0,5 de Técnico/a de Tráfego de Assistência em Escala e 1 de Técnico/a de Ação Educativa)
- Obtenção de inscrições suficientes de alunos a matricular numa nova turma de cursos de Educação Formação (Operador de Informática).

### VII. DIREÇÃO EXECUTIVA – QUALIDADE

Procurámos avançar com a implementação de sistema de qualidade tendo como referência o EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

e Formação Profissionais, recorrendo a assessoria externa especializada. Nestes termos, a 21 de dezembro foi adjudicada à empresa EPOCH a proposta 18/21111 para a implementação do sistema, no valor de 4.790 € mais IVA.

Trata-se de uma obrigação definida pela ANQEP.

### VIII. DIREÇÃO EXECUTIVA – ADMINISTRATIVA

#### 1. Trabalhadores

2017 / 2018

	2017	2018
	Nº	Nº
<b>Diretores<sup>1</sup>/Chefes/Coordenadores</b>	4	4
<b>Pessoal Docente</b>	17	18 <sup>2</sup>
<b>Pessoal Técnico e Administrativo</b>	10	14
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>	<b>36</b>

O acréscimo do nº de trabalhadores resultou da necessidade de corresponder ao acréscimo de atividade (o primeiro ano letivo com 10 turmas) e, no caso dos docentes, da aposta no reforço dos trabalhadores com contrato de trabalho, enquanto política de consolidação do trabalho pedagógico. No que ao pessoal técnico e administrativo diz respeito, foi reforçado o apoio administrativo ao Centro Qualifica (horário de fim de tarde / noite), afeta docente a Técnica do referido CQ, reforçado o apoio à área da ação educativa (acompanhamento de alunos e limpeza) e criada a função de assessoria à Direção Pedagógica. Tudo, resultado da necessidade de corresponder ao acréscimo de atividade, consequência do aumento de novas turmas e das exigências de bom acompanhamento do dia-a-dia da atividade escolar, nos espaços exterior e interior.

#### 2. Serviços gerais / Melhoria da limpeza e funcionamento nas novas instalações

Visando a melhoria da limpeza e funcionamento do IPTrans, num contexto caracterizado por mais alunos, foi analisada a necessidade de reforçar o serviço de limpeza, garantido por empresa prestadora de serviços. Esta análise conduziu a uma decisão de aumento do número de funcionárias (de 2 para 3) e de horas de afetação semanal (de 18,75 h para 30 h), já implementada no início de 2019.

<sup>1</sup> Inclui o Diretor Administrativo e Financeiro, contratado em regime de prestação de serviços

<sup>2</sup> Dos quais 5 a 60% cada

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

### IX. DIREÇÃO EXECUTIVA – ECONÓMICO-FINANCEIRA

#### 1. Atenção às oportunidades dos PO ISE e CH e POR Lisboa

A AEPTL candidatou-se ao concurso LISBOA-70-2018-31 destinado a apoiar a Aprendizagem ao longo da vida - Centros Qualifica. A candidatura foi apresentada a 15 de outubro mas, 6 meses depois, ainda aguardamos a receção do Termo de Aceitação.

A 15 de janeiro, a AEPTL submeteu candidatura ao concurso LISBOA-66-2017-30 destinado a financiar o Curso de Educação Formação de 2017/2018. Apesar do curso ter terminado em julho, a esta data ainda não conseguimos receber o saldo.

#### 2. Venda dos terrenos / apoio financeiro do Município de Loures

2018 foi um ano em que prosseguiu o trabalho para encontrar uma solução para desbloquear o acordo de cooperação com o Município.

Apareceu uma cooperativa de habitação económica, com a qual o IPTrans tem estado a dialogar, no sentido de concretizar a seguinte ideia: vender o terreno 10053 por contrapartida da demolição das instalações antigas, construção de ampliação e entrega de valor monetário.

Manteve-se também o trabalho de tentativa de venda através de mediadora imobiliária, tendo-se decidido baixar o valor de venda para um milhão de euros.

Apesar disso, não apareceu um único interessado.

Manteve-se o apoio anual de 60.000 € por parte do Município.

#### 3. Melhoria das condições de financiamento bancário

Em 2018 chegou-se a acordo com o Millennium BCP, o qual nos passou a proporcionar factoring com as seguintes condições: comissão de cessão de créditos, 0,10%; Juros - Euribor 6 meses; spread - 3,10%.

Entretanto e face à melhoria das nossas contas, na sequência da apresentação das Contas de 2017, foi possível, no final do ano, acordar a redução do spread para 2%.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

### 4. Comentários ao Balanço e Demonstração de Resultados de 2018

#### a. BALANÇO

##### i. Ativo – corrente - Outras contas a receber

O seu aumento face a 2017, ficou a dever-se, essencialmente, às verbas do ensino profissional (mais uma turma) e do Centro Qualifica (inexistentes em 2017).

##### ii. Passivo – corrente – financiamentos obtidos

O significativo aumento face a 2017 explica-se com o contrato de factoring como Millennium BCP.

#### b. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

##### i. Subsídios à exploração

Aumentaram cerca de 155 mil euros (22%), fruto do crescimento do Ensino Profissional e do Centro Qualifica.

##### ii. Fornecimentos e serviços externos

Também aumentaram de forma significativa, cerca de 76 mil euros, contrapartida do referido crescimento da atividade.

As principais causas são os honorários do pessoal docente (mais cerca de 42 mil euros), não docente (mais 16 mil euros), a eletricidade (mais 5 mil euros, fruto da atividade noturna) e as deslocações (mais 4 mil euros).

##### iii. Gastos com pessoal

Outra rubrica com significativo aumento (mais 47 mil euros). As causas já foram referidas, a propósito do quadro de pessoal: reforço dos docentes com contrato de trabalho, do apoio administrativo ao Centro Qualifica, afetação de docente a Técnica do referido CQ, com remuneração mais elevada, reforço do apoio à área da ação educativa e criação da função de assessoria à Direção Pedagógica.

##### iv. Outros rendimentos e ganhos

Diminuíram cerca de 7 mil euros, essencialmente por causa de uma indemnização por falta de aviso prévio que tinha ocorrido em 2017.

##### v. Outros gastos e perdas

Mais cerca de 14 mil euros: cerca de 6 mil euros por correções relativas a períodos anteriores (redução de financiamento de turma de TGPSI do 3º ano do ensino profissional e retirada do financiamento da medida contrato-emprego), 2 mil por

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

subsídios de alimentação e transporte de alunos e mais de 5 mil de seguros (ensino profissional, CEF e CQ).

### vi. Resultados

Mantivemos a tendência de melhoria do resultado, atingindo agora 55 mil euros positivos, 51.070,39 € de resultado líquido.

Fundamental, como já tinha ocorrido em 2017 e anos anteriores, foi o apoio da Câmara Municipal de Loures, de 60.000 €, sem o qual o resultado não teria sido positivo.

Loures, 14 de maio de 2019

A DIREÇÃO